



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

<b>CURSO</b>	<b>GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<b>ANO LECTIVO</b>	2009/2010
--------------	--	--------------------	-----------

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	<b>GESTÃO EM SAÚDE I</b>		
<b>Área Científica</b>	<b>GESTÃO</b>		
<b>Classificação curricular</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>Ano / Semestre</b>	2ºano/ 1ºsem

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		<b>Natureza Colectiva (NC)</b>	<b>Orientação Tutorial (OT)</b>
6	162	T: 30; P: 45	-

<b>DOCENTES</b>		<b>CATEGORIA</b>
Responsável	Luís Manuel Dias Fialho de Morais	Equip. Assist. 1º Triénio
Teóricas	Luís Manuel Dias Fialho de Morais	Equip. Assist. 1º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas	Luís Manuel Dias Fialho de Morais	Equip. Assist. 1º Triénio
Prático-Laboratorial		

### OBJECTIVOS

Entendimento do mercado da saúde e dos principais vectores de gestão dos sistemas de saúde nos países da OCDE.

Capacidade de análise e de participação na reorganização dos serviços de saúde face ao crescimento generalizado das despesas em saúde.

Capacidade de análise dos modelos de gestão dos diferentes níveis de cuidados de saúde, quer na perspectiva pública, quer na perspectiva privada.

O aluno após frequência e participação assídua nas aulas, terá possibilidades de compreender os diversos conceitos que englobam o conceito geral de Gestão, e com a resolução de casos poderá colocar em prática todos esses mesmos conceitos. Note-se que o aluno no final da disciplina será capaz de entender todos os conceitos bases para um curso de gestão.

### PROGRAMA PREVISTO

#### Enquadramento do Sector da Saúde

- Da Magda Carta ao Contrato Social (Beveridge – Bismarck)

#### Gestão dos sistemas de saúde na OCDE

#### O crescimento da despesa em saúde

Gestão da procura de cuidados de saúde e reorganização do sistema de saúde português.

Exemplos recentes

Gestão de cuidados de saúde primários

Gestão de cuidados de saúde hospitalares

Gestão de cuidados de saúde continuados

Modelos de gestão hospitalar. Análise de casos:

- Gestão pública
- Gestão privada
- Gestão das entidades públicas empresariais (E.P.E.)
- Gestão privada de unidades de saúde públicas
- Centro de responsabilidade integrada

**Desafios que se colocam às organizações de saúde**

**Sistemas de Saúde**

**Da gestão à de organizações de Saúde – o utente**

**Teoria da comunicação e comunicação em saúde**

**Conhecimento e acção**

**Especificidades nas organizações de saúde: o mercado, dupla linha de autoridade, organizações profissionais, dupla linha de responsabilidade ao conflito de interesses.**

**O advento dos gestores.**

**Liderança em saúde: o gestor e o líder**



## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica Recomendada

- Barros, Pedro Pita, *Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos*, Editora Almedina, 2005.
- Giraldes, M. Rosário, *Sistemas de Saúde versus Sector Privado em Portugal*, Editorial Estampa, 2003.
- Ginter, Peter M., et al., *Strategic Management of Health Care Organizations*, Blackwell Publishers, 2002.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sakellarides, C. (2005) – De Alma a Harry: crónica de democratização da saúde. Coimbra: Almedina.
- Simões, J. (2004) – Retrato Político da Saúde – Dependência do Percorso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho. Coimbra: Almedina.
- SHORTELL, S.; KALUZNY, A.; *Health Care Management, Organization, Design and Behavior*. Delmar, Albany, NY, 4ª ed. 2000
- GRAÇA, L. - O trabalho em equipa: uma nova lógica de organização do trabalho e de participação na gestão. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. 10: 1 (Janeiro/Março 1992) 5-20.
- LONGEST, B., [et al.]. - *Managing health services organization and systems*. 4ª ed. Baltimore: Health Professions Press, 2003. ISBN 1-878812-57-2.

## WEBGRAFIA

Portal da saúde – Ministério da Saúde  
OPSS – Observatório Português dos Sistemas de Saúde  
DGS – Direcção Geral da Saúde  
ACSS – Agência de Contratualização de Serviços de Saúde

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	As aulas serão teórico/práticas, sendo as matérias teóricas apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos.
Avaliação Periódica	
Avaliação Final	Trabalho de grupo com 30% e frequência (70%). Os alunos que forem considerados admitidos a exame (nota inferior a 10 valores) poderão ir a Exame (100%).

## OBSERVAÇÕES

## HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------